

Validação no automóvel



Carta de Condução Digital no Telemóvel

Carta de condução torna-se num documento digital

Os nossos documentos de identificação estão perto de serem digitalizados e transferidos para o telemóvel. O primeiro será a carta de condução que será apresentada em 2020 como um novo serviço.

Por Ylva Sjonell

A empresa Sueca Scytáles, juntamente com o seu parceiro Americano GET Group, irá realizar a normalização da ISO 18013 da carta de condução durante o segundo trimestre de 2020. – “Trata-se de tornar a identificação mais fácil, muito mais segura e eficiente, além de permitir o acesso em tempo real a dados em segundo plano. Numa validação de passaporte ou carta de condução, só terá de exibir o telemóvel para confirmação num terminal, sendo que a identidade é protegida em tempo real”, explica Konstantin Papaxanthis, CEO da Scytáles. Existem diversas vantagens com o documento de identificação digital, tanto para o indivíduo como para a sociedade. Por exemplo, a carta de condução

poderá ser validada pelo automóvel e, se estiver inválida ou tiver sido retirada, não será possível ligar o carro. – “Isto também torna muito mais difícil, para não dizer impossível, roubar um automóvel para atropelar pessoas numa rua pedestre, uma vez que a identidade do condutor deve corresponder à da pessoa autorizada para conduzir a viatura.” **Efícaz e fácil** Como a tecnologia digital lidará com a validação da informação, incluindo a fotografia, o controlo em operações “stop” ou de passaportes será muito mais ágil do que os atuais controlos manuais. – “A transferência de informação ocorre em tempo



Konstantin Papaxanthis
CEO da Scytáles
FOTO: MANOLIS VIENNAS

real e somente em curtas distâncias (NFC ou Bluetooth), quando a unidade móvel é conectada a um sistema de verificação que solicita a informação. Tudo acontece numa fração de segundo. Ainda assim, o sistema de solicita a informação, tal como hoje em dia, está armazenado de forma segura pela autoridade responsável.” Os documentos de identificação digitais são igualmente de grande interesse socioeconómico, não menos importante no terceiro mundo, onde muitos não possuem qualquer documento físico para comprovar a sua identidade. – “1.4 milhões não possuem documentos físicos, o que dificulta o contacto com bancos, etc., portanto, uma carta de

condução digital irá ajudar bastante.” O interesse na nova tecnologia é enorme por todo o mundo, principalmente pelos Estados Unidos da América, Finlândia e os Países Baixos que são os pioneiros, juntamente com a Suécia. O mercado mundial atualmente consiste em 2.5 mil milhões de detentores de cartas de condução. – “Somos líderes mundiais e estamos muito orgulhosos em sermos os impulsionadores do desenvolvimento e normalização da tecnologia. Estamos convencidos que se trata da maneira futura de nos identificar.”